E nada mais oportuno do que recordar, nessa contingência, as palavras proféticas de João Mangabeira, quando aconselhou: "Afastemos as velhas ânforas, que já não suportam o fermentar do novo vinho da vida" (DE "OS VOTOS DO JAIME")

Os votos do Jaime

Chrysippo de Aguiar

Intimado por amigos, na quinta-feira passada, a participar de um grande comício em Floriano, meti-me num Teco-Teco e rumei para aquela florescente e encantadora cidade, sobrepondo a grandeza da idéia, que me guia os passos nesta jornada cívica, aos riscos e incômodos de uma viagem pelos ares, em tão pequeno e frágil barquinho de azas. E durante uma hora e vinte minutos de vôo percorri com a vista, aguçada de curiosidade, as curvas elegantes do Parnaíba, marginado de palmeiras farfalhantes que fazem o pitoresco e a riqueza dos seus vales, mas que se me afigurava, das alturas a que ascendera o avião, um pobre regato cortado de corôas e quase a estagnar-se em pôças, pelo rigor das sêcas repetidas e, por certo também, pelo abandono a que tem sido relegado.

Como os olhos fitos no velho rio de fôgo morto, pelo desaparecimento quase total de sua antiga navegação, fui mergulhando, aos poucos, num cismar profundo de recordações, em que sucessivamente me apareciam fatos do passado e entes que já não existem, ligados às paisagens, aos povoados, vilas e cidades que ia sobrevoando. Aqui estava Nazária, destruida pelas enchentes, ali São Pedro do Piauí, acolá Palmeirais, mais adiante o bizarro môrro da Arara e logo depois a velhíssima Amarante, defrontando-se com São Francisco e dentro de um mesmo saco de montanhas. Surge, por fim, lá ao longe, a silhueta alegre de Floriano, que me acordou para a realidade da missão que a ela me levava. Poucos minutos a mais decorridos e já começava a perder altura o avião, que rápido ganhou a pista e pousou estrepitosamente, levantando nuvens de poeira. Saltei, afinal, da acanhada cabina do Teco-Teco, e logo senti, no calor dos abraços recebidos e na efusão das primeiras impressões trocadas, que pisava uma terra acendida pela vontade clara de lutar e de vencer.

Fui encontrar em Floriano, com efeito, a bandeira da Aliança Democrática Progressista erguida e sustentada pelo pulso forte de gente moça, disposta a não desmerecer da façanha gloriosa daqueles que bateram e cimentaram, na antiga Colônia, as pedras angulares da cidade modernizada e cheia de vida que é hoje, e que ostenta, sem favor, o brazão de princesa dos nossos sertões. Pouco importa que políticos decadentes e acostados de governos, que apodrecem e agonizam, na incapacidade de ajustarem-se à evolução da cultura e ao progresso de portas abertas, estejam tentando, ali, a velha fórmula de apegar-se, como táboa última de salvação, ao nome respeitável de um médico, em verdade com larga folha de serviços, mas que nem por isso, nem por muito mais, terá o direito de arrastar, ao suicídio, amigos que o prezam e um povo que lhe é reconhecido. E nada mais oportuno do que recordar, nessa contingência, as palavras proféticas de João Mangabeira, quando aconselhou: "Afastemos as velhas ânforas, que já não suportam o fermentar do novo vinho da vida".

Do que vi e ouvi, voltei de Floriano com a convicção do triunfo indiscutível dos candidatos da Aliança Democrática Progressista. Disseram-me, porém, que corifeus do situacionismo, que por lá passaram, dias antes, rilhando dentes e cerrando punhos, afirmaram que a vitória do candidato oficial ao govêrno do Estado já estaria assegurada por mais

(Continua na 3.ª página)

JOSÉ DE MENDONÇA CLARK

Transcorreu, em festa, terça-feira última, o aniversário natalício do sr. José de Mendonça Clark, Diretor dos tradicionais Estabelecimentos James Frederick Clark e candidato da Coligação Democrática Trabalhista a suplente de senador.

O ilustre aniversariante, que é figura de alto destaque nos meios sociais e comerciais, aqui e na Capital da República, foi largamente cumprimentado pelos seus inúmeros amigos, ao ensêjo da efeméride.

Ao sr. Mendonça Clark mandamos nosso abraço de felicitações.

Café Filho na chefia da Nação inspira confiança aos brasileiros de todos os partidos

Adhemar de Barros elegantemente libertou o Presidente Café dos compromissos partidários

O Dia

Órgão Independente, Noticioso e Político

DIRETOR — *Leão Monteiro*

Ano IV ★ Piauí — Teresina, 29 de agôsto de 1954 ★ Número 194

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA

SILÊNCIO COMPROMETEDOR

Rajá-Mi

O sr. Camilo da Silveira, dono exclusivo do falido Departamento da Fazenda, surgiu mais uma vez no cenário da política piauiense com o rótulo de candidato. Dono de uma das repartições chaves da administração estadual, cheio de si e animado ainda do irrefreável desejo de tomar parte na nossa representação, o tabaqueiro paraibano, forasteiro e negocista, lança mão de todos os recursos na compra de votos e subôrno de consciências, na vã esperança de desta vez ser eleito.

Camilo está perdendo tempo. O povo piauiense há muito lançou o seu vereditum *contra os tubarões e aventureiros políticos, que só nas vésperas de eleição se lembram que existe a classe dos humildes, dos pequeninos, sofredores e abandonados. Para êles o povo tem uma única função: servir de escada para, jeitosamente, usufruirem tôdas as vantagens das negociatas escandalosas e afrontosas dos bastidores da política.*

Mas, os nossos conterrâneos nunca se enganaram com êsses falsos líderes da côr de Camilo. Para êle sempre tiveram, em tôdas as oportunidades, a repulsa. Quer como candidato a prefeito, quer como candidato a deputado estadual, a sorte será a mesma—a derrota inevitàvelmente certa.

E, com certeza, não poderia, mesmo, ser outra a atitude de todo piauiense cônscio dos seus deveres de bom patriota, de bom cidadão e de bom chefe de família. Concorrer para que o maleável Diretor da Fazenda, inépto como o seu protetor, o coronel governador, venha ainda ocupar cargo público nesta terra vilipendiada e explorada pela horda de forasteiros que as sêcas da Paraíba para aqui tangeram, será um crime inominável e uma falta irreparável.

Quando o sr. José Camilo aparecer nas suas costumeiras falações pelos subúrbios de nossa Capital, exaltando as excelências da caótica administração do matuto de Livramento e inocentando, por outro lado, os responsáveis pelo atual descalabro financeiro do Estado, não se esqueçam os piauienses que, em verdade, foi êle um dos mais autênticos líderes da malta. Foi êle que, criminosamente, trancou nos cofres do seu Departamento os dinheiros públicos e passou três meses sem dar um vintém dos minguados ordenados do funcionalismo.

José Camilo em nada se interessa pela nossa terra e pela nossa gente. Sua preocupação, seus propósitos e seus desejos são, tão sòmente, locupletar-se das facilidades que lhe vem oferecendo o bisonho govêrno pessedista. Êle ri da miséria que sacode, na hora tormentosa que vivemos, a alma dos pequeninos. Pisa, perversa e covardemente, todos quantos não rezam por sua cartilha política. Humilha e não paga quem, em defesa da própria dignidade, levanta-se contra o regime de proteção criado na antiga casa do Tesouro Público.

Quem, em verdade, contemplar com absoluta serenidade o quadro dantesco do Piauí de hoje, sem escolas, sem estradas, sem lei nem ordem, e ainda mais com o funcionalismo em atraso, uns morrendo de fome até, não pode deixar de sentir grande revolta. E, ao pensar no quadro desolador da hora atual, recordamo-nos da mesma calamidade que a Gestapo de Nero implantou na velha Roma, há muitos anos recuados na história.

Camilo parece ser a metempsicose de algum chefe de Estado do déspota romano, duro, cruel e insensível. Enquanto uns contorcem-se de fome, êle, na côrte principesca do negregado govêrno de Pedro Freitas, banqueteia-se com os dinheiros do povo. Enquanto, por outro lado, suspende o pagamento do funcionalismo público por três meses subsequentes alegando inexistência de dinheiro nos cofres públicos, retira, dos mesmos cofres públicos, altas somas para a compra de carros de luxo para a propaganda política, pelo interior do Estado, dos donos do poder.

Por isso é que os piauienses se sentem obrigados a marchar para o campo de luta, luta aberta e contínua, contra a afrontosa candidatura de um homem que só se tem servido do poder para praticar o mal, quando, por quaisquer meios, a êle se acha guindado. E nós, daqui, reivindicando os legítimos direitos do povo, entrincheirados na coluna de resistência às frequentes imoralidades da presente administração, não nos podemos também ajustar ao silêncio comprometedor.

José Amaro de Araújo

Comemorou o transcurso de sua data natalícia a 27 dêste, nosso prezado amigo, sr. José Amaro de Araújo, Gerente, nesta Capital, dos Estabelecimentos James Frederick Clark, conceituada firma do comércio piauiense.

O sr. José Amaro, que é elemento de escol da sociedade e do comércio piauiense, recebeu, pelo transcurso da efeméride, as homenagens dos seus inúmeros amigos.

Associando-nos, prazeirosos, às alegrias daquele festivo dia, apresentamos ao ilustre aniversariante as nossas felicitações, embora tardiamente.

... QUE OS PESSEDISTAS ESTÃO ARREPENDIDOS DE HAVEREM FEITO ALIANÇA COM O SENADOR DAS PUBAS.

... QUE MATIAS OLÍMPIO ESTÁ CERTO DA SUA DERROTA.

... QUE NINGUÉM FALA NA CANDIDATURA DO DEP. FERREIRA DE CASTRO PARA VICE-GOVERNADOR.

... QUE O PEDRO FREITAS DECLARA PARA OS AMIGOS QUE JA' ESTA' CERTO DA URUCUBACA DO MATIAS.

... QUE O DR. PAULO FREITAS RESPONDERÁ AOS ATAQUES DE "A NOTÍCIA" NO PRÓXIMO DOMINGO.

... QUE O JOVEM BACHAREL REPELIRÁ OS INSULTOS COM VERDADEIRO LIBELO.

... QUE O SENADOR MATIAS SEGUIRA' PARA O RIO, A FIM DE ADERIR AO PRESIDENTE CAFE' FILHO.

O Dia

Expediente

DIRETOR-REDATOR — LEAO MONTEIRO

ASSINATURAS:

1 ano	Cr$ 150,00
1 ano — remessa via aérea	300,00
Número avulso	2,00
Número atrasado	3,00

* * *

REPRESENTANTES:

REPRESENTAÇÕES A. S. LARA LTDA.

No RIO: — Rua Senador Dantas, 40 — 5.º andar
Telefone: 22-5924
Em SAO PAULO: — Rua 15 de Novembro, 228 — 5.º andar
Sala, 512 — Telefone, 33-6378

* * *

NAO NOS RESPONSABILIZAMOS PELOS CONCEITOS EMITIDOS NOS ARTIGOS ASSINADOS DESTE JORNAL NEM OS ENDOSSAMOS

* * *

Redação e Oficinas:
RUA LIZANDRO NOGUEIRA, 1384
TERESINA —:o:— PIAUI

Partido Social Democratico
Para Deputado Estadual
Vote em
JOSE LOPES DOS SANTOS

Moraes S.A.
SECÇÃO INDUSTRIAL
Usinas «São José e «Coroa»
Beneficiamento de algodão, fabricação de sabões— **Moraes, Piauí, Rajada e Colorido**—refinação de cêra de carnaúba, extração de óleos vegetais
SECÇÃO DE EXPORTAÇÃO
Algodão, Babaçu, Tucum, Mamona, Oiticica, Cêra de Carnaúba e Óleos Vegetais
Agentes Gerais, no Piauí, de THE TEXAS COMPANY (S. A.) Ltda.
FILIAIS EM:
Teresina, Floriano, Campo-Maior e Piripiri
Rua Cel. Ribeiro, n.o 480 — End. Telegr. MORAIS — Caixa Postal, 30
PARNAIBA — PIAUI

GINASIO "DES. ANTÔNIO COSTA"
(Reconhecido pelo Govêrno Federal)
RUA FELIX PACHECO (antiga S. José), 1589 — Prédio Próprio.
TERESINA — PIAUI
DIRETORES: — Profs. Drs. Melo Magalhães e Domício Magalhães.
SECRETÁRIO: — Prof. J. R. Magalhães Filho.
CURSOS: — Ginasial, Admissão ao Ginásio e à Escola Industrial e PRIMÁRIO.
Todos os cursos funcionam nos turnos da manhã e tarde. Ensino eficiente, já comprovado com a ESTATISTICA de aprovação nos exames realizados no Colégio Estadual, Escola Normal e Industrial, onde os alunos do GINÁSIO "DES. ANTÔNIO COSTA" sempre conseguiram colocar-se em todos os primeiros lugares na classificação das notas, e constituem NOVENTA POR CENTO DOS ALUNOS APROVADOS NAQUELAS CASAS DE ENSINO.
Ginásio "Des. Antônio Costa"
é o estabelecimento que ensina o moço amar a Deus, ao Trabalho e à Cultura, através do exemplo edificante dos seus Diretores.
Aceitam-se transferências

RAIOS X
— Dr. Lucídio Portella
Dr. A. Baião Azevêdo
Instalações completas para exames de Raios X
Seriografias — Tomografias (Planigrafias)
CONSULTÓRIO: — PRAÇA JOAO LUIZ FERREIRA, N.º 1.342
TERESINA — PIAUI

DR. LUIZ BATISTA
Clínica Urológica, Médica e Andrológica
Dispõe de todo material necessário para tratamento instrumental, operatório, fisioterápico e diatérmico das doenças dos rins, uréteres, bexiga, próstata e urétra.
CONSULTÓRIO: — RUA 13 DE MAIO, 236-N.

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)
GRANDE TÔNICO

Esclarecimentos ao povo piauiense

Os Diretores do Ginásio "Des. Antônio Costa", abaixo firmados, tornam público, a bem da verdade, que o seu ex-aluno Arnoldo Moreira de Brito, filho de Raimundo Nonato de Brito e Rita Moreira de Brito, — nada sofreu, sendo, apenas, convidado à Diretoria dêste Estabelecimento de Ensino, juntamente com um seu colega, por se acharem, no Recreio, em discussão acalorada e usando de expressões descortezes, entre si, — incompatíveis inteiramente com as normas de educação social adotadas pelos nossos Estatutos, que, em seu artigo 41, letra *d*, prescrevem e recomendam ao aluno — "usar de expressões cortezes e atenciosas, quando em palestra com os seus colegas, e mesmo com pessoas estranhas, às quais deverá dispensar tratamento cordial".

Êsses alunos, chamados — atenciosamente, pelo funcionário dêste Ginásio, Vicente Fernandes, ficaram na Diretoria — aguardando que, ali, chegasse um dos Diretores para, após o término das aulas, já próximo, serem despachados para as suas casas, separadamente, um depois do outro. Mas, inopinadamente, surge a mãe de Arnoldo, para protestar contra essa providência, tão legal e rigorosamente acauteladora do bem estar dos aludidos alunos, pois, o que os Diretores do colégio visavam era, exclusivamente, que os seus alunos não entrassem em luta física. Mas — a referida senhora achou que o contendor do seu filho era um elemento de baixa classe e, por isso, não podia ficar na Diretoria com Arnoldo (seu filho) !

Foi um gesto que não pode merecer louvores, no entanto, a senhora Da. Rita Moreira de Brito, que é Diretora de um Grupo Escolar, em Teresina, em injustificável exaltação, depois de proferir palavras ofensivas aos Diretores desta casa de educação, retirou-se, pronunciando, já à porta, estas palavras ameaçadoras: — "Vocês vão ver". (!).

Em verdade, dentro em poucos momentos, Raimundo Brito chegava no "jeep" da COAP, com dois funcionários daquela Repartição Federal, de que êle é Secretário, e sem qualquer entendimento ou pedido de explicação, sôbre aquilo a que emprestou grande importância, dirigiu-nos muitos insultos e provocações. E o que é mais grave é que estas, como aquêles, se prolongaram durante todo o dia 12, dia da agressão.

Não exibimos revólver, porque a única arma que empunhamos é a do ensino, é a da educação do povo, é tudo que possa elevar o nosso nível cultural e venha constituir a felicidade do Brasil.

A *nota* de Raimundo Brito, no Jornal Q-3, de ôntem, desfez tudo que êle havia afirmado anteriormente. Segundo essa nota, e é realmente verdade — nada mais ocorreu alem de uma simples discussão de alunos. Mas foi disso simplesmente que resultou a agressão feita por Raimundo Brito aos Diretores dêste estabelecimento de ensino. Dai — o desacato, perfeitamente caracterizado.

Faltam-nos, pois, as ga-

(Continua na 4.ª página)

P. S. D.
Para vereador municipal
Vote em
RAIMUNDO LOPES DE VASCONCELOS
Conhecedor dos problemas municipais, promete duas cousas: Trabalho e Honestidade

TAPETES CRUZEIRO
EM DIVERSOS PADRÕES
COMPREM NAS LOJAS
—DE—
CELSO NUNES
Parnaíba — Fortaleza — Teresina

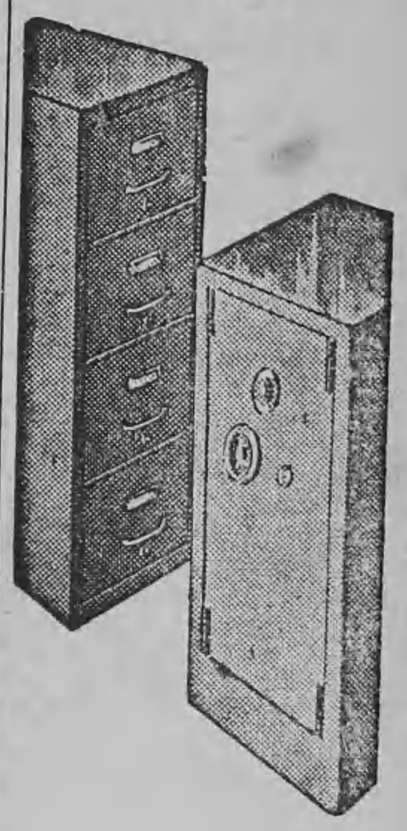
MOSAICOS
Artefatos de cimento — Tijolos e telhas
FÁBRICA TUPÃ, DE
— P. LEAL —
Praça Demóstenes Avelino, 1795
End. Tel. — M O S A I C O S — Teresina

P. T. B.
PARA DEPUTADO ESTADUAL
Vote em
Joaquim Gomes Calado

O homem do campo, que na Assembléia Legislativa continuará defendendo os direitos dos criadores e agricultores.

CASA DAS TINTAS
Especialista e exclusiva no gênero, recebeu grande partida de Óleo de linhaça, cimento Branco, Tintas em Pó e preparadas.
Atende com pontualidade e por preços reduzidos.
Rua Barroso, 227-N — Telegrama "TINTAS"
TERESINA —:-:— PIAUI

DR. A'LVARO BRANDAO
— ADVOGADO —
ACEITA CHAMADOS AO INTERIOR
Escritório: Rua Desembargador Freitas, 891
TERESINA — PIAUI

COFRES

Serrano & Companhia
Destribuidores
PADRÃO

JOÃ DE DEUS FONSECA & CIA.
TENHA SUA PRÓPRIA MÁQUINA DE COSTURA, PAGANDO APENAS CR$ 300,00 MENSAIS
DAMOS GARANTIA ABSOLUTA
DAMOS ASSISTENCIA TÉCNICA PERMANENTE
DISPOMOS DE OFICINA ESPECIALIZADA PARA TODOS OS TIPOS DE MÁQUINA DE COSTURA
DEPÓSITO DE PEÇAS SOBRESSALENTES PARA MAIOR EFICIENCIA.
Qualquer que seja a marca de sua máquina, nossa oficina resolverá seu problema.
JOÃ DE DEUS FONSECA & CIA.

Em Teresina o Diretor do Escritório Téquinico de Compra e Vendas de Imóveis de Fortaleza

Atendendo a insistentes pedidos de elementos dos mais representativos, do comércio e da sociedade teresinense, o sr. Francisco Martins de Morais, Diretor do Escritório Técnico de Compra e Vendas de Imóveis (Etecovi), dirigiu-se da vizinha e florescente cidade de Fortaleza para fazer-nos uma visita e, aqui, expôr os maravilhosos planos pelos quais estão sendo loteados e vendidos, em módicas prestações, os terrenos do "Parque Tabapuá", de propriedade do Cel. Afonso Medeiros. Hoje, constitui o sonho dos chefes de família e dos idealistas, possuir uma casa própria. E quando essa casa é localizada em terrenos aprazíveis, salubres e isentos, por outro lado, do permanente mal-estar da vida turbilhonante das grandes metrópoles, então a vida ainda nos faz muito mais felizes.

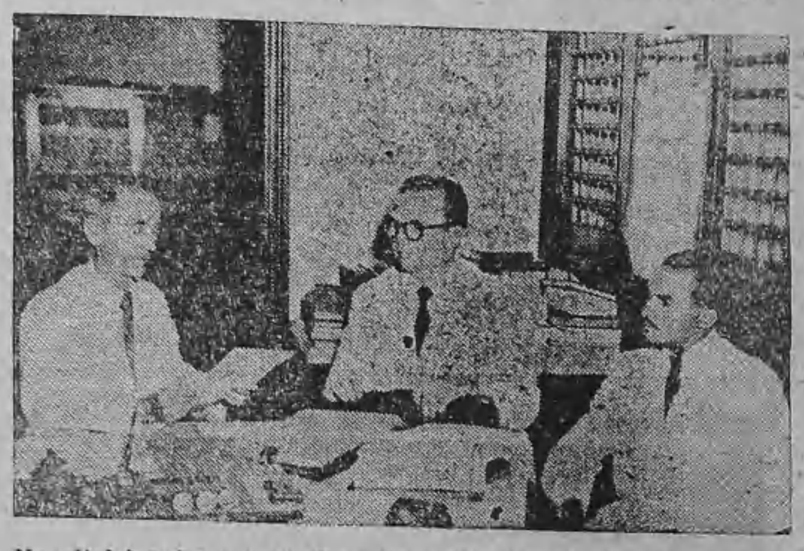
O PARQUE

E' então no encantador "Parque Tabapuá", distante poucos quilômetros da moderna capital cearense, ladeado por campos aprazíveis e belos, dotado de água pura e abundante e servido pela estrada asfaltada de Aucaia, que os mais inteligentes estão construindo suas residências. "Tabapuá", que brevemente será um dos mais atraentes bairros da Capital alencarina, apresenta os mais recomendáveis requisitos para uma moradia moderna. Localizado entre o campo e a cidade, numa zona intermediária à urbana e rural, por isso mesmo, o ar é mais puro, a brisa mais fresca e a vida tem a quietude própria para os momentos de repouso. Entretanto não oferece as menores dificuldades quanto ao transporte: quem não dispuser de carro próprio, conta com permanente linha de ônibus que, diàriamente e a qualquer hora, leva o povo da Capital ao florescente Parque ou vice-versa, no espaço apenas de dez minutos.

FRANCISCO MARTINS EM TERESINA

Como frizamos acima, o Diretor do Escritório Técnico de Compra e Vendas de Imóveis, com sede em Fortaleza, à rua Pedro Borges n.º 78, dominado pelo alto idealismo de promover o crescimento urbanístico de sua terra, vem loteando terrenos e vendendo, pelos preços mais accessíveis, em prestações, geralmente. Mas não quer que êste benefício seja privilégio apenas do povo cearense, mas do povo piauiense e de todos os recantos do País.

Assim, conduzindo as melhores credenciais, o sr. Francisco Martins de Morais, Diretor do Etecovi, em um gesto de alto cavalheirismo, em atenção também ao convite que lhe foi feito, anteriormente, chegou ao nosso meio, para aqui expor o seu plano de venda e prestar outras informações que julgarem necessárias os interessados. Além de outras recomendações, o sr. Francisco Martins de Morais, Diretor de Etecovi, trouxe apresentação da União das Casas Produtoras do Ceará, ao Presidente da Associação Comercial Piauiense e do Banco União S. A. à firma Paiva, Fortes & Cia., pelo que julgamos desnecessário acrescentar mais outras credenciais.



No clichê acima, o sr. Francisco Martins de Morais, Diretor da Etecovis, ladeado, da direita para a esquerda, pelo Presidente da Associação Comercial do Piauí e o Gerente da firma Paiva, Fortes & Cia., por ocasião da entrega de credencial das classes Produtoras do Ceará.

Dentro do plano de loteamento e vendas dos terrenos situados no "Parque de Tabapuá", em Fortaleza, oferese a Etecovi absoluta segurança aos interessados e muitas outras vantagens entre as quais destacamos as seguintes:

a) *Cláusula securitária.* Pelo conteúdo do direito que oferece a *cláusula securitária,* o comprador não encontra qualquer possibilidade de prejuizos futuros, antes, pelo contrário, antevê-se, claramente, um rosário de benefícios.

b) *Modalidade da venda.* As terras do "Parque Tabapuá" foram divididas em 25 lotes de 50 palmos cada um, por 200 de fundo. Acresce-se que, desde o momento da realização do negócio, o comprador entra em gôso de todos os direitos de propriedade.

c) *Grande cerâmica.* O local apresenta no momento além de outras facilidades para a construção das casas, uma moderna e bem aparelhada cerâmica, em breve funcionará capaz de prover tôdas as necessidades de material de construção.

A PLANTA

Já se encontra confeccionada a planta, que apresenta as mais originais configurações técnicas, modelada no mais perfeito plano urbanístico já conhecido.

E' uma grande oportunidade que nos oferece o sr. Francisco Martins de Morais, Diretor da Etecovi. Possuir casa própria era antes privilégio dos milionários e capitalistas. Mas, hoje, com êsse plano do Etecovi, todos nós podemos possuir uma casa.

Quem compreender o alcance dêsse maravilhoso plano, não perca tempo, procure imediatamente o sr. Francisco Martins de Morais, Diretor do Escritório Técnico de Compra e Vendas de Imóveis atualmente nesta Capital, no Teresina Hotel, e terá os melhores esclarecimentos.

Candidatura derrotada

IAPOCUI

Freitas Santos, o Clidenor do Meduna, anda em desespêro de causa, convencido que está na fragorosa derrota que o espera em 3 de outubro próximo quando receberá o repúdio do eleitorado teresinense.

Compreendeu, por fim, o desprêso em que é tido em Teresina, cujo povo foi tachado por êle como sendo "fraco", "sujo" e "patife", mas que tem, todavia, a altivez de não cerrar fileiras ao seu lado, homem vaidoso, orgulhoso, que sòmente agora, em campanhas políticas, se aproxima dos seus semelhantes, pedindo-lhes sufragar nas urnas de 3 de outubro, o seu nome *shakespereano.*

Invoque ou não o velho idolo de Hercules na velha Hespanha doutras épocas mais remotas; invoque o culto de Apollo em Delphos; o de Júpiter em Babilônia; o de Venus no Egito; o de Fauno na Itália; ou até mesmo o de Daphné na antiga Antióquia, nem mesmo assim o povo livre e independente de Teresina esquecerá os seus insultos, os seus despresos, as suas indiferenças para com êle...

Faça o que fizer Freitas Santos, o Clidenor do Meduna; diga o que disser; escreva o que escrever; gesticule o que gesticular; xingue a quem xingar, mas, a verdade é uma só, imperecível: o povo não lhe quer, o povo não lhe tolera, não vai com a sua fachada shakespereana.

Pessoalmente, Freitas Santos pode ser uma pessoa bonissima, mas a sua candidatura nas bases em que foi lançada, é, para o povo de Teresina, tão triste e tão funesta quanto Nicromancia, que, *"frequentando os cemitérios e sepulturas no mais escuro e secreto da noite, invocava com deprecações e conjuros as almas dos mortos, para saber os futuros dos vivos".*

Em suma: é uma candidatura que nos causa pena, tal a singularidade (para não dizer coincidência) de que se acha revestida.

Pobre Clidenor! Ainda bem que o 2 de novembro está perto...

PIAUIENSES!

Se é certo que a nossa terra precisa de um homem decidido e combativo na sua representação, votai, para deputado federal, em

SIGEFREDO PACHECO

que não sòmente se esforça ao máximo, como também luta agressivamente pelos direitos e interêsses do Piauí.

PARTIDO LIBERTADOR
Para Vereador de Teresina
Vote em
CLODOVEU FILHO
Ao lado do povo contra o suborno e negociatas

(RADIALISTA)

MUITA ATENÇÃO!!
Construtor, antes de verificar os preços de cimento "ARATÚ" e ferros redondos para construção, não compre em outro lugar
Vá, sem compromisso, em
NEVES & COMPANHIA
Rua Coelho Rodrigues, 1.226

PARA SENADOR FEDERAL
DR. LEÔNIDAS DE CASTRO MELO
PARA SUPLENTE DE SENADOR
JOSE' DE MENDONÇA CLARK

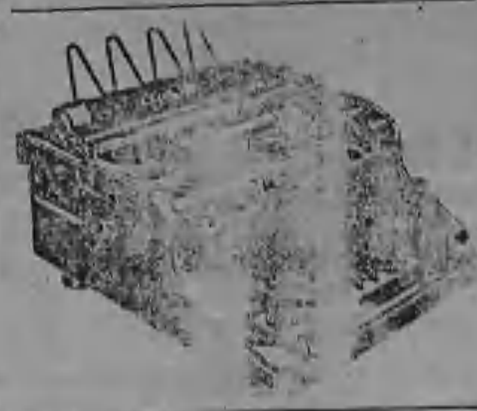
POVO DE TERESINA
A Câmara Municipal deve ser integrada por homens à altura do cargo
Votai em
ARQUELAU SIQUEIRA AMORIM
para vereador, candidato da União Democrática Nacional.

HÉLIO F. NAPOLEÃO DO REGO
Cirurgião-Dentista
CONSULTÓRIO: Rua Senador Theodoro Pacheco, 1.124
EXPEDIENTES:
Das 8 às 12 Horas — Das 14 às 19 Horas.

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA
Para Vereador
Vote em
MARIA GUADALUPE LIMA
Em defesa dos fracos e oprimidos

Firmino Ferreira Paz
ADVOGADO
Causas cíveis e comerciais
Consultas. Pareceres. Memoriais.
Rua Osvaldo Cruz n.º, 1945
Teresina — Piauí

DISTRIBUIDORES NO PIAUÍ E MARANHÃO
SERRANO & CIA.



OLYMPIA
DISTRIBUIDORES NO PIAUI E MARANHÃO
Serrano & Cia.

A propósito de um Marco... — Cotinuação

usufruir, mirando-se nos seus luminosos exemplos, seguindo as suas brilhantes pégadas.

Assim procedendo, animanos menos o intúito de encompridar conversa, do que a intenção de fazer justiça àquela plêiade de homens de bem, sob cujos ombros foi atirada a responsabilidade do pseudo desaparecimento da família pela qual, agora talvez mais do que em vida, lá dos abençoados túmulos, porque de justos, — êles velam e cujos passos, certamente, procuram conduzir por retos caminhos — os caminhos do bem, da honra, para que possa, no seu jornadear terreno, fincar, em cada pouso, um facho de luz, deixar em cada

Continua na 7ª. página

Calamidades públicas

Cunha E SILVA

Calamidade pública é tudo o que traz sofrimento ao povo em geral ou a uma parte dêle apenas. No Piauí, não houve, é verdade, enchentes catastróficas, no ano em curso; não se registraram nele, até agora, epidemias ou sêcas devastadoras, se bem que o Estado ainda esteja a sofrer as consequências de maus invernos em anos anteriores. Mas o Piauí está, presentemente, em situação de verdadeira calamidade. Calamidade que está a merecer atenção tôda especial do govêrno da República, visto como existe fome em milhares de lares piauienses, sobretudo em lares de funcionários públicos estaduais que residem em Teresina, em virtude do atraso no pagamento dos seus vencimentos mensais. E as aflições do nosso funcionalismo são maiores por causa da carestia de vida atual, pois tudo o que se compra, hoje em dia, é pelos olhos da cara. Não há interrupção na alta de preços de tôdas as utilidades. Não há mais freio para a ganância dos *tubarões-mirins* da nossa terra. Só os que percebem, mensalmente, ordenados de dez mil cruzeiros acima, ou os ricos, é que podem acompanhar o ritmo atual do custo de vida. E as más condições financeiras do Estado refletem em tôdas as camadas sociais, pelo que o Piauí atravessa o período mais crítico de sua história econômico-financeira.

Reina a miséria em muitos lares piauienses. Os funcionários públicos que ganham de mil cruzeiros abaixo, passam dias seguidos só se alimentando de feijão e farinha, como alguns já me falaram, pois não é possível que com os minguados vencimentos de um mês possam passar dois meses, principalmente os que têm família crescida. Outra coisa que os atormenta é não poderem comprar remédios e pagar o médico, quando a doença lhes bate às portas. E o desespêro dêles é maior quando não encontram ninguém que lhes empreste dinheiro em circunstâncias tão angustiantes. Alguns já me disseram que têm vontade, às vezes, de fazer asneira, quando ouvem as lamúrias da espôsa e o chôro dos filhos com fome. E' de espantar, portanto, a crise financeira do Piauí. O govêrno do Estado já não tem meios para evitar o atraso no pagamento dos seus funcionários, e êstes, por sua vez, não podem suportar mais a vida miserável que levam. A única solução plausível é, pois, se apelar para o Chefe da Nação. E por que os representantes federais do Piauí não tomam todo interêsse no caso, sobretudo os que dão apôio político ao presidente da República? Foram oportunos o apêlo e a mensagem que o General Gaioso e Almendra e o governador Pedro Freitas dirigiram, nesse sentido, ao Sr. Getúlio Vargas; mas a promessa dêste de mandar ajuda ao Piauí está demorando demais. O auxílio do Govêrno Federal ao nosso Estado deve ser dado com urgência, pois é desumanidade se deixar que se prolonguem as atribulações de tantos funcionários, de tantos pais de família já cansados de tantos tormentos.

Vendas à vista e em 20 prestações
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
ORGANIZAÇÃO CASTELO BRANCO LTDA.
(INDÚSTRIA E COMÉRCIO)
LOJA: — Rua Coelho Neto, 436-N

Esclarecimentos ao...

CONCLUSÃO

rantias instituídas pela Constituição Federal.

São êstes os nossos esclarecimentos, que são absolutamente verdadeiros.

Francisco Melo Magalhães
Domício Magalhães de Melo
Diretores do Ginásio "Des. Antônio Costa".
Teresina, 14/8/54.

ADITANDO

Em face do que divulgou, ontem, um jornal da imprensa de Teresina, com referência ao assunto tratado nos esclarecimentos supra, de 14/8/54, e publicados naquele dia, na conceituada Rádio Difusora desta Capital, cumpre-nos, reeditando-os, declarar que o *fato* ou *fatos* que nos são imputados pelo referido jornal — não têm procedência verdadeira, são evidentemente falsos e caluniosos.

Bem lembrou-nos Rodrigues dos Santos, esclarecido e talentoso intelectual patrício, em recente trabalho — escrito sôbre a nossa casa de educação, ou seja — sôbre o Ginásio "Des. Antônio Costa", que é — "reduzido o número dos que compreendem o alcance dos bons empreendimentos e dispensam estímulo aos espíritos que tomam iniciativa fecunda, enquanto se espraiam as ondas dos demolidores, invejosos e pessimistas". ("Jornal do Piauí", de 25/7/54).

São do notável jurista e grande brasileiro, Des. Arimatéa Tito, estas expressões judiciosas e verdadeiramente cintilantes, contidas numa carta dirigida aos Diretores do Ginásio "Des. Antônio Costa" — "educandário que, hoje, assevera aquêle eminente juiz, constitui motivo de orgulho para nossa terra, já pela correção com que orienta os passos dos moços, já pela elevada soma de benefícios coletivos que a generosidade dos seus Diretores prodigaliza aos menos bafejados da fortuna". (*Carta de* 15/4/53).

E, ajuntando o inolvidável magistrado e erudito homem de letras, acentua: "os provectos Diretores do "Antonio Costa", ginásio que há conduzido a educação da nossa juventude por novos rumos e sob as inspirações sadias da moral e da religião". (Carta cit.).

O brilhante jornalista e exemplar chefe de família, que é Antônio Lemos, referindo-se ao nosso estabelecimento de ensino e aos seus Diretores, escreve: — "Que os dois jovens professores, com o seu genitor à frente, marchem destemerosamente pelo caminho que vêm trilhando sem dar ouvido à mesquinha e tôrpe campanha dos despeitados, e porque não dizer? dos prejudicados pela falta de inteligência e de amor às boas causas". (Carta de 28/2/54).

Tais embustes e mistificações, tão condenáveis, não resistem ao julgamento criterioso e imparcial dos homens de bem, portadores de espíritos esclarecidos e justos. Além daqueles — cujos nomes acabamos de citar, com o maior respeito, há inúmeros outros brasileiros que, num preito de justiça às nossas extraordinárias atividades a favor do ensino, têm-nos trazido o seu confôrto moral e o seu valioso estímulo.

E' preciso, pois, que os maldizentes saibam que somos, por temperamento e educação, incapazes de cometer um ato de violência contra os nossos alunos.

Esta rápida explicação será divulgada pela imprensa e pela nossa valorosa Rádio Difusora, várias vêzes, para completa pulverização dos boatos caluniosos dos inimigos do ensino.

Melo Magalhães
Domício Magalhães,
Diretores do Ginásio "Des. Antônio Costa".
Teresina, 23/8/54.

Dr. Joaquim Lustosa

Advogado

Escritório à Rua Álvaro Mendes, 1464 - Teresina

ESTÍMULO CAIXEIRAL

CONVOCAÇÃO

De ordem do Presidente desta sociedade Sr. Joaquim Macêdo Souza, pela presente ficam convocados os sócios da Sociedade "Estímulo Caixeiral" para uma reunião de Assembléia Geral, que terá lugar no dia 26 do mês em curso, às 19 horas, em casa de residência do consócio Edmundo Genuino de Oliveira, à rua Alvaro Mendes n.º 1.045, a fim de serem tratados assuntos de maior relevância que se entendem com a existência e situação da referida Sociedade.

Teresina, 7 de Agosto de 1954.

Pedro Guimarães Mariz
1.º Secretário.
Joaquim Macêdo Souza
Presidente.

JOAO CARLOS DE OLIVEIRA

avisa ao fisco Federal, Estadual e Municipal que fechou sua quitanda e açougue de suino que mantinha na rua São Pedro, nesta cidade, pelo que pede não seja mais contemplado no próximo lançamento.

HELIAR
DESTRIBUIDORES
Serrano & Companhia

Utilise o
"CREDIÁRIO ROSEMARY"
adquirindo para si e para sua família as utilidades de que necessita, pagando em suaves prestações.
PROCURE
CASA MARC JACOB S. A.
Rua Simplício Mendes, 36-S — Fones: 525 e 592

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS ALLIS-CHALMERS NO PIAUÍ
CELSO NUNES
MATRIZ — Praça da Graça, 320 -- Oficina — Rua São José, 161/175
ESCRITÓRIO — Telefone: 128. — Oficinas: 127 — PARNAÍBA
FILIAL — Rua Areolino de Abreu, 1173/1183 — Oficina — Rua Paisandu, 901
ESCRITÓRIO — Telefone: 527 — Oficinas: 555 — TERESINA
(End. Telegr.: — CELSONUNES)
PARNAÍBA — FORTALEZA — TERESINA

A SAMARITANA
PRAÇA RIO BRANCO — 268 — N
Apresenta o maior e mais completo sortimento dos afamados calçados POLAR
POLAR *O CALÇADO FEITO PARA ANDAR E DURAR*
A SAMARITANA de Thomaz Tajra & Cia.

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

O cidadão Daniel Dourado Guerra, 1.º Suplente do Juiz de Direito desta Comarca de Parnaguá, em Nova-Parnaguá, do Estado do Piauí, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quantos o presente edital virem que por êste meio, cita com o prazo de trinta (30) dias os condôminos e mais interessados na ação de demarcação e divisão de terras da data "Itiquira", ribeira do Curimatá, dêste município de Parnaguá, de conformidade com o requerimento dirigido a êste Juizo, o qual e seu respectivo despacho vão abaixo transcritos em seus integrais teôres: "Exmo. Sr. Supplente do Juiz de Direito da Comarca de Parnaguá, em Nova-Parnaguá, do Estado do Piauí. Elvino da Mata e França, brasileiro, casado, funcionário público municipal e residente neste município, sendo senhor e possuidor de uma posse de terra com cem (100) braças, devidamente legalizada, conforme documento junto sob n.º 1, encravada na Fazenda "Itiquira", ribeira do Curimatá, dêste município, com domínio no lugar denominado "Cadoz", quer para evitar futuras dúvidas, propor a competente ação de demarcação e divisão da referida fazenda "Itiquira", alegando que: 1.º) A referida fazenda se acha em verdadeiro estado de indivisa; 2.º) — Que a fazenda "Itiquira", em aprêço, tem os seguintes limites: pelo lado Norte extrema-se com a data Serra, já demarcada, ao Sul com a data Santo Antônio, ora demarcanda, ao Nascente, com a data Canabravinha, ora demarcanda e ao Poente com a fazenda Cajapió, tôdas dêste município; 3.º) — São confrontantes: pela data Serra, D. Maria Rita Lustosa, Celso Guerra Lemos e ss/irmãos e outros; pela data Santo Antônio, Otílio Pereira Dias, Cândido Batista de Oliveira e outros; pela data Canabravinha, Bento Pereira da Costa, Abdias de Macêdo Albuquerque, Júlio Marques da Rocha e outros e pela fazenda Cajapió, Hermógenes Rodrigues dos Santos e outros que escapam à memória do requerente; 4.º) São condôminos: Francisca Pereira da Mata, Cecílio Amâncio Ribeiro, Cizenando Ribeiro de Farias, Luiz Pedro Louzeiro, Leônidas Sebastião da Silva, Sérgio Barbosa, Cândido Lustosa Pereira de Araújo, José Farias de Ribeiro, Vitório Teles de Carvalho, Jovelino Dias dos Santos e Gerson Francisco de Sousa e possivelmente podem existir outros desconhecidos do suplicante; 5.º) Isto pôsto, requer a V. Excia. se digne mandar citar a todos os confrontantes, condôminos, ausentes e desconhecidos, os incapazes pelos representantes legais e demais interessados para no prazo legal contestarem, findo o qual sem contestação, ser afinal julgada procedente a presente ação, ficando desde já citados todos para os posteriores têrmos, até final sentença. Pede-se ainda a nomeação de Agrimensor, Peritos e Suplentes, curador à lide, bem como a citação do promotor público, observando-se em tudo o ritmo processual de direito aplicável à espécie. Protesta-se provar o alegado com depoimento pessoal dos interessados, com documentos probatórios e mais provas admitidas em direito. Dá-se à causa o valor de Cr$ 10.000,00, e pede-se sejam abonadas "pro-rata", tôdas as despesas da causa. Em virtude de se achar ausente o advogado solicitado da Comarca, conforme prova certidão junta sob n.º 2, pede-se a necessária licença para residir em Juizo, pagando-se o respectivo impôsto em selos do Estado. Sendo de Justiça. Nestes têrmos, P. deferimento. Nova-Parnagrá, 16 de março de 1953. a) Elvino da Mata e França". Estava legalmente selada. Despacho: — "A. Como requer. Nomeio para execução dos trabalhos técnicos o Agrimensor Isaac Antero Cavalcante, e Peritos, Henrique Cunha e Manoel Messias Teixeira do Lago; para os suplentes, respectivamente, o Agrimensor José Luiz de Siqueira, Raimundo Aragão Guerra e Inácio Bezerra Sobrinho. Intime-se por mandado a todos os condôminos conhecidos e por edital publicado na imprensa os ausentes e desconhecidos com o prazo de 30 dias. Nomeio Curador Alide o cidadão Anésio Gomes de Miranda. Intime-se o Promotor Público. Os nomeados deverão ser intimados para o compromisso de lei. Nova-Parnaguá, 18 de junho de 1953. a) Daniel Dourado Guerra, Juiz Substituto". E na forma da lei, ficam intimados todos os condôminos e demais interessados, por todo o conteúdo do despacho acima transcrito. Dado e passado nesta cidade de Nova-Parnaguá, da Comarca de Parnaguá, do Estado do Piauí, aos dezoito dias do mês de junho de mil novecentos cinquenta e três (18.6.1953). E eu, Onildo Guimarães Guerra, escrivão o escrevi. a) Daniel Dourado Guerra, Juiz em exercício". (Sôbre estampilha do sêlo dêste Estado no valor de setenta centavos). Confere com o original e dou fé. Nova-Parnaguá, 18 de junho de 1953.

ONILDO GUIMARAES GUERRA
Escrivão do Civel.

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

O Doutor Fausto Lustosa Filho, Juiz de Direito da Comarca de Corrente, do Estado do Piauí, por título legal, etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem ou dêle tiverem conhecimento ou interessar possa, que pela Exma. Sra. Da. Amélia Nogueira Paranaguá, me foi endereçada a petição do teôr seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito desta Comarca. Amélia Nogueira Paranaguá, brasileira, viuva, proprietária, domiciliada e residente nesta cidade de Corrente, na qualidade de senhora e legitima possuidora de (141 1/2 bt) cento e quarenta e uma e meia braças de terra na Data "Cercado do Paraim" dêste municipio de Corrente no valor de Cr$ ..... 141,50) cento e quarenta e um cruzeiros e quarenta digo e cinquenta centavos, cujo título vai junto, estando êste mesmo título devidamente legalizado, quer propor a competente ação de demarcação e divisão da Data "Cercado do Paraim", para evitar possíveis dúvidas entre os seus direitos e os dos demais condôminos, provando: 1.º — Que encravada na aludida terra, a suplicante possui locais, cujos domínios vêm sendo mantidos, desde há muitos anos sem nenhuma contestação, possuindo ainda criação de gado vacum e agregados; 2.º — Que tôdas as propriedades da Data "Cercado do Paraim", se encontram em estado de comunhão, de modo a não ser possivel determinar a parte de cada condômino; 3.º Que a Data "Cercado do Paraim" tem os seguintes limites: A Leste e Norte, limita-se com a Data "Pindaíbas"; a Sul e Oeste, com a Serra Grande e os Campos Gerais; que são seus confrontantes pela Data "Pindaíbas": Avelino Jacobina, ausentes e desconhecidos, Jovelino Barros e Raymundo Paraguassu Lemos. Existindo possivelmente outros condôminos e confrontantes, porém desconhecidos do suplicante. Requer a V. Excia. se digne citar todos os condôminos aqui mencionados, os confrontantes, os desconhecidos e ausentes, os incapazes por seus representantes legais e quaisquer interessados para no prazo legal contestarem querendo, findo o qual não havendo contestação quer ser afinal julgada procedente a ação ficando de já todos citados para os posteriores têrmos até final. Pede mais a nomeação de um Agrimensor, Peritos, Suplentes, Curador à lide, bem como a citação do Promotor Público. Protesta-se provar o alegado com depoimento pessoal dos interessados, com documentos e provas admissiveis em direito. Dá-se à causa o valor de (Cr$ 10.000,00) dez mil cruzeiros, para o fim de direito, e pede-se também sejam abonada pró-rata as despesas da causa. Em virtude de não haver na Comarca advogados inscritos na Ordem, como prova a certidão junta, pede-se a necessária licença para residir em Juizo, pagando-se em sêlo os devidos impostos. Nestes têrmos, P. deferimento. Corrente, 24 de maio de 1954. a) Amélia Nogueira Paranaguá. Estava devidamente selada. Despacho: A. Como requer assinando o requerente o têrmo de responsabilidade. Expeça-se edital de citação com o prazo de trinta dias. Nomeio para os serviços técnicos demarcatórios e divisórios o Agrimensor licenciado José Luiz de Siqueira e suplente Estevam Robson Dias, peritos Raymundo Lisbôa Nogueira e Antônio Ascendino Viegas e suplentes Herculano Cardoso de Macêdo e José Antônio Avelino, e curador à lide Deodoro Januário de Oliveira, todos deverão ser intimados, para prestarem o compromisso. Dê-se ciência ao representante do Ministério Público, bem como ao requerente. Corrente, vinte e quatro (vinte e quatro) de maio de 1954. a) Fausto Lustosa Filho, Juiz de Direito. Estava devidamente selada. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente em três vias, uma para ser publicada no "Diário Oficial", outra para ser afixada no lugar de costume e a última para ser junta aos autos respectivos. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Corrente, do Estado do Piauí, aos vinte e cinco dias do mês de maio de mil novecentos e cinquenta e quatro. Eu, Antônia Turíbio Nogueira de Carvalho, 1.º Escrevente Juramentada o escrevi. Eu, Raymundo Galvão Turíbio, escrivão o subscrevi. Corrente, 25 de maio de 1954. a) Fausto Lustosa Filho, Juiz de Direito. Estava devidamente selado. Conferi com o original e dou fé. Eu, Raymundo Galvão Turíbio, subscrevi e assino.

Corrente, 25 de Maio de 1954.
RAYMUNDO GALVAO TURIBIO
Escrivão.

OS VOTOS DO JAIME — Conclusão

de vinte mil sufrágios. Não resta dúvida que o autor da pilhéria revelou-se um consumado *blaguer*, e que certamente se estaria referindo aos votos que o Jaime doido vende, aos milhares e por milhões imaginários, tôdas as noites nas calçadas do Carnaúba e do Bar Americano. Dêsses mesmos que o doutor Clidenor já comprou oitenta mil e contratou outros tantos. E, com os votos do Jaime, ninguém perde eleições.

ALIANÇA DEMOCRÁTICA PROGRESSISTA
Para Deputado Estadual
Vote em
JOSE' SEVERIANO DA COSTA ANDRADE

Aliança Democrática Progressista
PARA DEPUTADO FEDERAL
Vote em

U
D
N

MARCOS SANTOS PARENTE
Mocidade — Ação — Idealismo a serviço do Piau

P.T.B.
Para Deputado Federal
Vote em
Chagas Rodrigues
UMA INTELIGÊNCIA MÔÇA A SERVIÇO DO POVO E DO PROGRESSO DO PIAUÍ

HUMORISMO

Cachoeira de Paulo Afonso

Reportagem de K. W.

Quarta-feira última a roda política no Café Avenida estava bem agitada.

Aproxima-se da mesa o major Diógo e diz:

— Em Esperantina a Convenção das Oposições Coligadas foi uma cousa espetacular. Jamais vi em minha vida tanto entusiasmo.

Fala o major Benedito da Luz:

— Diógo, você ouviu o discurso do compadre Otávio?

— Ouvi e achei uma grande palhaçada. Não sei como os pesedistas deixam um palhaço falar daquela maneira.

Diz o Cel. Fialho:

— A cousa mais interessante foi o compadre Otávio dizer que a candidatura do General é como a Cachoeira de Paulo Afonso. Lá as águas vão para baixo, assim o General está caindo.

Entra o Alberoni:

— Aquilo é ignorância. O Otávio só sabe dizer tolices e nada leva a sério. Neste pleito êle só tem interêsse pela candidatura do irmão. O resto que leve o diabo.

Fala o Te. Pedro:

— Eu não sei de nada, mas o que é certo é que o PSD, aliado ao Matias, dá para a gente desconfiar.

Finaliza o major Diógo:

— No dia 10 de outubro muita gente irá para o Meduna, pois quem se fiar em voto secreto...

Morrinhos está...

CONCLUSAO

Nós fizemos uma promessa, que agora estamos cumprindo. Dissemos ao sr. Benedito Luiz de Morais, mais conhecido por Benedito Ribeiro, pessoa influente no lugar, que iamos contar esta história através do GRANDE JORNAL Q/3.

Benedito Ribeiro é suplente do Delegado de Policia. E' velho mas não parece. O espirito é muito jovial e brincalhão. Tem 68 anos de idade e 48 de casado. Sua espôsa chama-se Raimunda Vieira de Morais. Tem 6 filhos vivos, todos casados e mais de 40 netos. Conversando com êle, sente-se que tem verdadeira loucura pelo lugar. Foi êle quem doou o patrimônio a NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO, onde está erigida a Igreja, em vias de ser concluida.

Dizia-nos Benedito: — Nós vamos votar, mais uma vez. Saberemos escolher gente digna do nosso apôio. E o faremos na convicção de que os nossos apêlos serão atendidos. As promessas de melhoramentos públicos para o lugar serão cumpridas. Aqui no povoado e tôda sua redondeza mora muita gente, que, mais uma vez, vai confiar sua sorte aos homens de bem do Piauí.

E Benedito Ribeiro, juntamente com seu cunhado Augusto José de Morais, nosso companheiro de viagem, nos foi apresentando ao pessoal do lugar: Firmino José de Morais, Sabino Ribeiro Soares, Francisco Pereira dos Santos, Isabel Rosa de Morais, Feliciano Alves de Araújo, Antônio Bezerra de Morais, João Luiz e muitos outros. Firmino de Morais fez questão de assinalar ser pai de 22 filhos, dos quais 12 vivos, sendo 9 casados. Firmino tem 56 netos.

Pois, muito bem, povo de Morrinhos, a nossa promessa está cumprida. Ficou dito, em resumo, o que vimos nessa localidade. Resta agora pedir aos candidatos que cumpram as promessas feitas, e, se tal suceder, Morrinhos terá luz, água, mercado e pavimentação do trecho da estrada de Picos que passa por dentro do povoado, para acabar com a poeira.

Nossos votos são nesse sentido.

Firmino Ferreira Paz
ADVOGADO
Causas cíveis e comerciais
Consultas. Pareceres. Memoriais.
Rua Osvaldo Cruz n.º 1945
Teresina — Piauí

FARMÁCIA STA. ISABEL
REMÉDIOS NOVOS POR PREÇOS VELHOS
MANTÉM COMPLETO SERVIÇO DE MANIPULAÇÃO. FAZ ENTREGA A DOMICILIO, ATENDENDO PELO TELEFONE 227
Vendas para o interior por preços especiais
PRAÇA RIO BRANCO 248
TERESINA — PIAUI

Para onde vamos?

SEVERINO LYRA

Nesta hora suprema de angústias por que atravessa a nação brasileira, angústias proporcionadas ao povo pela meia dúzia de aproveitadores adéptos de todos os matizes políticos, os homens de boa vontade, amigos incondicionais da Pátria e das instituições, com o coração e alma amargurados perguntam a cada momento e o fazem cobertos de razão: "Para onde vamos"? Sim, para onde estamos marchando por esta estrada coberta de tropêços, cheia de tocaias e manchada de sangue? Ninguém sabe, porque a confusão é grande e a divergência de opiniões é ainda maior, encontrando-se o Brasil numa verdadeira encruzilhada, tonto, sem atinar qual o rumo que deva seguir.

Quando uma nação se encontra como um barco sem leme em meio a um encapelado mar, se de um para outro momento não divisar um farol, perdida na escuridão da noite tenebrosa da maldade de seus dirigentes e sacudida, por todos os lados, pelas enfurecidas ondas da covardia e indiferença da maioria de seus filhos, essa nação está com os seus dias contados, com a vela à cabeceira, com a sua mortalha pronta para envolvê-la, a fim de ser conduzida ao lugar do esquecimento, dos sem vida, ao campo onde se lê em todos os montículos de terra a frase destinada aos mortos: — Descança em paz!

Não há neste país um coração sincero, um coração de verdadeiro patriota, que, nesta hora, não esteja sangrando e pulsando descompassadamente, pois o que precisamos é duro de mais para se suportar sem uma lágrima, um gemido, um grito de desespêro, um ranger de dentes.

Onde, estão, ó Brasil, os homens que a maioria do eleitorado elegeu para dirigirem os teus destinos? Que têm feito em prol de teu progresso, de tua felicidade? Serão êsses que aí estão arrancando, com a cobrança de impostos extremamente pesados, as próprias vísceras de teus filhos? Serão êsses que só empregam ditos impostos em seu próprio benefício e de seus parentes e aderentes? Serão êsses que querem liberdade para fazer o que entendem, (sempre contra o povo), mas acreditam que a liberdade deve ser só para êles, nunca para os que, por êles, são governados? Serão êsses que, inimigos da verdade, procuram esmagar a todos que fazem da verdade sua bandeira de combate aos seus desmandos? Serão êsses que, quando a verdade aparece, deixando-os em máus lençóis perante os homens de bem, armam sicários e mandam abater a tiros àqueles que clamam contra sua maneira impatriótica e criminosa de dirigir a coisa pública? Serão êsses que não confiam nas fôrças regulares e, por não confiarem, organizam bandos de facínoras para mais fàcilmente atemorisarem seus adversários? Serão êsses que, cuidando de seus próprios interêsses, esquecem seus deveres para com o povo e arrastam êsse mesmo povo para o despenhadeiro da fome, da nudêz e da morte? Sim, Brasil, são êsses mesmos, são os que o eleitorado escolheu para a nossa desgraça e para a tua diminuição cada vez mais crescente perante as demais nações civilizadas. Que fazer! E' do teu destino, embora nem tudo esteja perdido, pois não é possível que uma geração não se levante para, com a esponja de seu patriotismo, limpar para sempre o quadro negro dessa escola de abutres que prepara bandidos para o atassalhamento de tua honra e de tua dignidade. Espera, Brasil, espera, porque a aurora de teu grande dia raiará, cujo Sol que, logo, se levantará há de purificar todos os rincões de teu grande território e, com o seu calor, torrificará tôdas essas consciências de lama e puz que, ora, nos envergonham e degradam, transformando-as em pó, em nada.

Um dia, e êsse dia já vem perto, quando alguém perguntar: "Para onde vamos"? Todos nós responderemos: — Vamos para a grandeza e felicidade do Brasil. Por que não!

Floriano, 20/8/1954.

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

O Doutor Fausto Lustosa Filho, Juiz de Direito da Comarca de Corrente, do Estado do Piauí, por título legal, etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem ou dêle tiverem conhecimento e interessar possa, que pelo cidadão Oberlin da Cunha Nogueira me foi endereçada a petição do teor seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca. Oberlin da Cunha Nogueira, casado, brasileiro, proprietário e residente nesta cidade de Corrente, na qualidade de senhor e legítimo possuidor de 275 braças de terra na Data "Campos de Cima", dêste município de Corrente, no valor de duzentos e cinquenta cruzeiros (250 cruzeiros), cujos títulos serão oportunamente apresentados, devidamente legalizados, quer propôr a competente ação de demarcação e divisão da Data "Campos de Cima", para evitar possíveis dúvidas entre os seus direitos e os dos demais condôminos, provando: 1.º) Que encravada na aludida terra o suplicante possui fazenda de criação de gado e agregados; 2.º) Que tôdas as propriedades da Data "Campos de Cima" se encravadas digo, se encontram em estado de comunhão, de modo a não ser possível determinar a parte de cada condômino; 3.º) Que a Data "Campos de Cima" tem os seguintes limites: A Leste com a Serra do "Riacho Grande"; a Oeste com a Data "Campos de Baixo"; ao Norte pela Serra dos "Pastores"; ao Sul pela Data Santa Mata; 4.º) Que são confrontantes pela Data "Campos de Baixo", Felipe Carvalho da Cunha, José Rodrigues de Freitas e Dr. Correntino Nogueira Paranaguá e Nalvo Cunha Nogueira. Possivelmente existem outros condôminos e confrontantes, porém desconhecidos do suplicante ou ausente. Requer a V. Excia. se digne mandar citar todos os condôminos aqui mencionados, os confrontantes, os desconhecidos e ausentes, os incapazes por seus representantes legais e quaisquer interessados para, no prazo legal contestarem, querendo, findo o qual não havendo contestação, quer afinal julgada procedente a presente ação, ficando de já todos citados para os posteriores têrmos até final. Pede mais a nomeação de um agrimensor, peritos e suplentes de curador à lide bem como a citação do Promotor Público. Protesta-se provar o alegado com depoimento pessoal dos interessados, com documentos e provas admissíveis em direito. Dá-se à causa para fins de direito o valor de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), e pede-se também seja abonada prórata as despesas da causa. Em virtude de não haver na Comarca advogado inscrito na Ordem, com prova da citação junta, pede-se a necessária licença para residir em Juizo, pagando-se em selos os devidos impostos. Nestes têrmos. P. deferimento. Corrente, 28 de maio de mil novecentos e cinquenta e quatro. (aa) Oberlin da Cunha Nogueira. Estava selada com os selos estaduais no valor de Cr$ 12,50 devidamente inutilizados. Despacho: "A. Como requer assinando o requerente o têrmo de responsabilidade. Expeça-se edital de citação com o prazo de trinta dias. Nomeio para os serviços técnicos demarcatórios o agrimensor licenciado José Luiz Siqueira e suplente Estevam Robson Dias, peritos Raymundo Lisboa Nogueira e Antônio Ascendino Viégas e suplentes Herculano Cardoso de Macêdo e José Avelino de Carvalho, e Curador à lide Deodoro Januário de Oliveira. Todos deverão ser intimados para prestarem o compromisso. Dê-se ciência ao representante do Ministério Público, bem como ao requerente. Corrente, vinte e oito de maio de 1954. a) Fausto Lustosa Filho, Juiz de Direito. Estava devidamente selado. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente em três vias, uma para ser publicada no "Diário Oficial", outra para ser afixada no lugar de costume e a última para ser junta aos autos respectivos. Dado e passado nesta cidade de Corrente, Comarca do mesmo nome, do Estado do Piauí, aos três dias do mês de Junho de mil novecentos e cinquenta e quatro. Eu, Antonina Turíbio Nogueira de Carvalho, 1.º Escrevente Juramentada o escrevi. Eu, Raymundo Galvão Turíbio, escrivão o subscrevi. Corrente, 3 de Junho de 1954. Fausto Lustosa Filho, Juiz de Direito. Estava devidamente selado. Confere com o original e dou fé. Eu, Raymundo Galvão Turíbio, subscrevi e assino. Corrente, 3 de Junho de 1954. *Raymundo Galvão Turíbio*, Escrivão.

P.S.D.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Vote em

JOÃO CLÍMACO DE ALMEIDA

O amigo da pobreza

Comarca de Corrente

E D I T A L

O cidadão Elysio Amorim, 1.º Suplente de Juiz de Direito em exercício, da Comarca de Corrente, do Estado do Piauí, por nomeação legal, etc.

Faz saber aos que o presente edital com o praso de trinta dias virem, ou dêle tiverem conhecimento ou se interessar possa que me foi endereçada a petição do teôr seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Corrente. Felipe Zeferino de Souza, infra assinado, brasileiro, casado, lavrador, domiciliado e residente no lugar Malhada da Barra, dêste município, na qualidade de senhor e possuidor legítimo de (50) cinquenta braças de terra na data Cercado das Pedras dêste município de Corrente do Estado do Piauí, conforme prova o título junto, devidamente legalisado, quer para evitar futuras dúvidas entre os seus direitos e os demais condôminos, propor a competente ação de demarcação e de divisão da data Cercado das Pedras, provando: — 1.º) Que tôdas as propriedades da referida data se encontram em estado de comunhão, de modo a não ser possível determinar a parte de cada condômino; 2.º) Que a data Cercado das Pedras ao norte com a serra, ao sul e a este também com a serra e a leste com as datas Corrente de Cima e Pedras; 3.º) Que são confrontantes pelas datas Corrente de Cima e Pedras João Lino Cavalcante, Areolino Araújo, dona Flora Rodrigues Nogueira, Marinho Paraguassu Lemos, os dois primeiros, digo, os dois últimos residentes nesta cidade, digo, os dois primeiros residentes na Malhada da Barra e os dois últimos residentes nesta cidade. 4.º) São condôminos conhecidos da data demarcanda e dividenda Odilon Rodrigues Nogueira, residente no lugar Malhada da Barra, dêste município, Daniel Cunha Nogueira e João Evangelista Nogueira, ambos residentes nesta cidade; 5.º) E' possível que existam outros condôminos e confrontantes, porém desconhecidos do suplicante ou ausentes. Isto posto requer a V. Excia., se digne de mandar citar a todos os condôminos aqui apontados e mais aos desconhecidos, e ausentes, aos incapazes, pelos seus representantes legais e quaisquer interessados, para no prazo legal contestarem, findo o qual, sem contestação, ser afinal julgada procedente a presente ação, ficando desde já citados todos para posteriores têrmos até final. Pede-se ainda a nomeação de um agrimensor, peritos, suplentes, de um curador à lide, bem como a citação do Promotor Público da Comarca, observando-se em tudo o rito processual e todos os princípios de direito aplicáveis à espécie. Protesta-se provar com o alegado, com o depoimento pessoal dos interessados, com documentos e mais provas admitidas em direito. Dá-se à causa o valor de cruzeiros Cr$ ..... 10.000,00) dez mil cruzeiros, e pede-se sejam abonadas pró-ratas tôdas as despesas da causa. Em virtude de não haver nesta Comarca advogado, solicitador, ou provisionado, inscritos na Ordem, conforme prova a certidão junta, pede-se a necessária licença para residir em juizo, pagando-se o respectivo imposto. Nestes termos. P. deferimento. Corrente, 20 de Maio de 1950. Felipe Zeferino de Souza. Estava selada legalmente. Despacho: A. Sendo condômino da data Cercado de Pedras, juro suspeição, pelo que seja a presente petição apresentada ao meu substituto legal, cidadão Oberlin da Cunha Nogueira. Corrente, 20 de Maio de 1950. Fausto Lustosa Filho, Juiz de Direito. Informação: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito desta Comarca. Venho com o devido respeito e acatamento informar a V. Excia. que em meu Cartório existem êstes autos no pé em que se encontram. Atenciosas saudações. Corrente, 21 de Maio de 1954. O Escrivão, Raymundo Galvão Turíbio. Conclusão. Aos 21/5/954, faço êstes autos conclusos ao M. M. Juiz, do que, para constar faço êste têrmo. Eu, Raymundo Galvão Turíbio, escrivão o escrevi. Conclusos. Despacho: Sejam os presentes autos conclusos ao Primeiro Suplente dêste Juizo, cidadão Elysio Amorim, para fins de Direito. Corrente, 21 de Maio de 1954. Fausto Lustosa Filho, Juiz de Direito. Data. Em seguida me foram entregues êstes autos por parte do M. M. Juiz, do que faço êste têrmo. Eu, Raymundo Galvão Turíbio, escrivão o escrevi. Datei. Conclusão. E logo em seguida faço êstes autos conclusos ao 1.º Suplente de Juiz, cidadão Elysio Amorim; do que faço êste termo. Eu, Raymundo Galvão Turíbio, escrivão o escrevi. Conclusos. Despacho: A. Como requer. Assinando o competente têrmo. Nomeio agrimensor licenciado José Luiz de Siqueira e seu suplente cidadão Pedro Alves da Silva. Peritos Antônio Ascendino Viégas e Teodolino Rodrigues Silva e seus suplentes Cosme Avelino de Carvalho e Cândido Tavares da Silva e curador à lide, Modesto Nogueira Cavalcante, os quais deverão ser intimados para prestarem o compromisso legal. Faça-se as citações requeridas inclusive intimação ao representante do Ministério Público. Publique-se edital com o prazo de (30) trinta dias, a contar da publicação em jornal do País. Corrente, 21 de Maio de 1954. (a) Elysio Amorim, 1.º Suplente. E para constar mandei lavrar o presente em três vias uma para ser publicada no Jornal do País, outra para ser junta aos autos respectivos e a última para ser afixada no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade de Corrente, aos vinte e um dia do mês de Maio de mil novecentos e cinquenta e quatro. Eu Antonina Turíbio Nogueira de Carvalho, 1.ª Escrevente Juramentada o escrevi. Estava devidamente selado. Conferi com o original e dou fé.

Corrente, 21 de Maio de 1954.

O Escrivão
Raymundo Galvão Turíbio

NOTA DA REDAÇÃO

Prevenimos aos nossos leitores e assinantes que êste órgão passou a circular às quintas-feiras e aos domingos.

End. Teleg. — SERRANO

CAIXA POSTAL, 39

Rua Álvaro Mendes,

— 924 —

SERRANO & CIA.

TERESINA — PIAUÍ

DR. ORLANDO S. GOMES

— Cirurgião-dentista —

CONSULTÓRIO E RESIDENCIA

RUA LISANDRO NOGUEIRA, 1395

LOJA "ROSEMARY"

Diàriamente o «ARTIGO DO DIA» sempre uma utilidade por preço de custo

Faça economia, comprando o «ARTIGO DO DIA»

RUA SENADOR PACHECO 106 e 10

FONE,525

A Propósito de um Marco Espiritual

CONCLUSÃO

estação um *marco espiritual*, que lhes assinale, *per omnia secula*, a perigrinação por êste vale de lágrimas.

Por certo, desde que têm as consciências tranquilas do dever cumprido, as santas almas daqueles que em ligeiros traços faremos desfilar, a seguir, ante os nossos estimados leitores — envez de ficarem possuidas daquela justa e divina ira de que nos fala o insigne Rui, — deixaram escapar gostosas gargalhadas ao ouvirem a imputação que se lhes estavam fazendo de não terem plantado um *marco espiritual* e a falsidade maior do desaparecimento de sua hoje numerosa e, sob todos os pontos de vista, brilhante e honrada descendência.

No meio de muitos, escolhemos os seguintes:

PROF. JOÃO PAULO DA CRUZ BRITO — Luminar da ciência médica, possuindo cursos de especialização na Europa. Foi dos mais conceituados professores da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, considerada uma das dez melhores do mundo, como catedrático de Clínica Oftalmológica.

Para gáudio dos queridos leitores e confusão de presunçosos, transcrevemos alguns trechos do que sôbre João Paulo da Cruz Brito escrevera o brilhante Prof. Dr. Sylvio de Almeida Toledo, na Revista Brasileira de Oftalmologia: "Durante sua vida profissional e de ensino, João Brito deu publicidade a vários trabalhos, quer em revistas médicas nacionais quer estrangeiras, particularmente na Revista Oftalmológica de São Paulo. Ainda como manifestação concreta de sua atividade intelectual, reclassificava e revia cuidadosamente, cêrca de 40.000 observações pessoais existentes nos seus arquivos, para posterior publicação, sob a forma de estudos elucidativos em derredor de interessantes casos da especialidade e que, espero, seus dignos filhos não deixem ficar no olvido".

"O Mestre era portador de numerosos títulos científicos, dentre os quais o de sócio fundador e primeiro presidente da Sociedade Oftalmológica de São Paulo; membro do "American College of Surgeon", da Sociedade Francesa de Oftalmologia de Viena".

"Do ponto de vista cultural, era um homem erudito, de preparo sistematizado e apurada educação filosófica, que o habilitaram a penetrar fundo na substância e na essência dos fenômenos; de notável poder de apreensão e síntese, sabendo joeirar os dados colhidos nas diversas fontes de informações e lhes determinar o real valor. Na Enfermaria de Santa Luzia e na Cátedra, durante os 32 anos de suas atividades didáticas, constituiu-se em centro de gravitação dos seus assistentes, colaboradores e alunos, tendo formado uma Escola de Oftalmologia".

"De uma visão de conjunto da existência de João Paulo da Cruz Brito, pode-se inferir que, encarada do ângulo superior da vida foi êle um vitorioso, pois as grandes vitórias pertencem aos heróis tranquilos, que, como Montaigne, antes de pretender dominar os outros, exercitam a disciplina de dominar-se a si próprios. Apesar da vertiginosa mecanização de tudo, neste mundo de cousas pereciveis, ficam indeléveis em nosso espírito, os exemplos de homens como êle na sua pura expressão de amor ao trabalho e compreensão exata e superior da noção do dever.

"De João Brito, se pode asseverar que o pendor pelo estudo, o zêlo pela cultura, o devotamento ao ensino, a noção exata do dever, o cavalheirismo, a modéstia e a bondade, constituiam componentes essenciais de sua substância".

"Felizes aquêles que, como o Mestre, depois de uma longa caminhada na dura estrada que todos perlustram, podem em visão retrospectiva, identificar os *belos marcos plantados* que conferem a certeza do dever cumprido, através uma vida fecunda e proveitosa".

DR. ELIAS FIRMINO DE SOUSA MARTINS — Êste assentou sua tenda aqui mesmo, e aqui foi e fez o que era possivel a um homem superior fazer em ambiente estreitíssimo como era Teresina de então. Como jornalista, ninguém o excedera, não só pela extraordinária facilidade de escrever, de cuja pena as palavras precisas, as frases de efeito, o colorido e harmonia de conjunto, fluiam em corrente continua e abundante, — mas, principalmente e sobretudo, pela justeza e superioridade das causas que abraçava e defendia com ardor, devotamento e intrepidez inauditas.

Está na memória dos mais velhos e os mais moços devem saber que em Teresina já se ferira uma notável, esplêndida e empolgante batalha jornalística, verdadeiro duelo de gigantes, que foi aquilo que poderiamos chamar a nossa "luta religiosa".

De um lado, um grupo de homens de superior inteligência e notável saber, mas de cultura mal dirigida; de outro lado, outro grupo constituido também de homens de grande inteligência e cultura aprimorada, talvez em menor número, mas defensores da verdade contra o êrro, do bem contra o mal.

Elias Martins estava no segundo grupo. Jornalista das boas causas, tem, pois, o seu venerando nome ligado à mais memorável batalha jornalistica jamais travada em terras piauienses, porque desenvolvida no alto plano das idéias, e da qual saira com os trunfos da vitória.

Na defesa das suas convicções religiosas, que eram, como ainda são, as da grande maioria do povo brasileiro, verdadeiro e invencível esgrimista da palavra escrita, era de ver-se a habilidade com que aquela mão ágil e segura, dominando a perigosa e temível pena, desfechava golpes fulminantes contra os adversários, quantos e quaisquer que fossem, viessem de onde viessem, e os punha sempre em debandada, mal-feridos, nunca dispostos a voltar à carga...

Como politico, também teve seus dias áureos, tendo exercido, entre outras funções, o mandato de deputado federal.

DR. JOÃO VIRGÍLIO DOS SANTOS — Apóstolo da medicina. Embora tendo morrido relativamente novo, viveu o bastante para conquistar a estima, a admiração e eterna gratidão daqueles que receberam a sua desvelada assistência profissional.

Pobres e ricos, a qualquer hora do dia ou da noite, batiam à sua porta e eram atendidos, sempre, com a mesma solicitude, o mesmo carinho, na certeza de que o seu doente seria examinado com o maior interêsse e que a receita adequada e salvadora seria formulada imediatamente.

O seu cavalo conhecia palmo a palmo as velhas e esburacadas ruas de Teresina.

Ao clarão do sol a pino, às horas mortas das noites tenebrosas, entre as galas de festivas alvoradas, tempo bom ou borrascoso, — lá iam os dois — João Virgílio e seu dedicado servical, sublime no seu trabalho de salvar vidas e amenizar dores, atendendo a quantos procuravam a sua assistência, estivesse o paciente no palácio ou no tugúrio, fôsse nobre ou plebeu, rico ou pobre.

As suas mãos predestinadas ajudaram a vir ao mundo muitos daqueles, homens e mulheres, que hoje contribuem para a grandeza do Piaui e do Brasil.

Apesar de ter morrido muito moço, Dr. João Virgílio dos Santos deixou um nome como poucos, sendo, ainda hoje, lembrado com saudade por todos que o conheceram e a sua memória está perpetuada, em justa homenagem na clínica ginecológica do Hospital Getúlio Vargas, e em uma das ruas de Teresina, que receberam o seu honrado nome.

MONS. GIL DA SILVA SANTOS — Nume tutelar de Teresina durante dezenas de anos, nenhum sacerdote o excedera em virtudes e austeridade. Não sendo inteiramente asceta, jamais, entretanto, consentira em ser salpicado pela lama da matéria.

Quem penetra no nosso suntuoso palácio episcopal, vê, logo de entrada, dois retratos, dois apenas, de sacerdotes. Em um dêles, se descobre, de pronto, a santidade angélica; no outro, se vislumbra, de relance, a santidade apostolar, paulina, vigorosa e dominadora.

Monsenhor Lopes, o primeiro; Monsenhor Gil, o segundo.

Quem não sabe quem foi Mons. Gil e o que êle significa para a Igreja Católica plauiense, procure ouvir-lhe a biografia da boca do nosso Santo Arcebispo.

D. Severino, magnânimo e incansável, não se fugirá, por certo, ao delicioso trabalho.

CEL. JOAQUIM ANTÔNIO DE NORONHA — E' quase dos nossos dias. Morrera sexagenário, faz 17 anos. Não possuia títulos de estudos superiores, mas tinha regular cultura, pois fôra seminarista. Comerciante.

Suas mãos deram volta à chave que fechou as portas da tradicional casa comercial da família Cruz.

Foi, talvez, neste fato que o Dr. Clidenor vira a submersão, o desaparecimento da familia *Cruz Martins*.

Puro engano. Êrro natural e perdoável de observador desavisado e inocente.

Com aquêle gesto e naquele momento, o Cel. Quincas, como era tratado pelos fregueses e amigos, se agigantara no conceito dos seus conterrâneos e daqueles com quem mantinha relações comerciais.

Já velho, cansado e doente, sem filhos em condições de substituí-lo, porque o mais velho, o hoje notável engenheiro Antônio Alves de Noronha, residia no Rio, onde já havia constituido família, e os mais novos — duas mulheres e dois homens — ainda crianças, incapazes juridicamente e pela idade, está visto — de assumirem a direção e tomarem sôbre os débeis e inocentes ombros as pesadas responsabilidades de uma casa comercial, cujo nome e cuja tradição sòmente poderiam ser conservados se passassem a mãos adultas e vigorosas ou se, como os grandes generais, caindo mortos no campo da luta, em pleno fragor da batalha, — cerrasse as portas em plena vitalidade.

Quincas Noronha escolheu a segunda solução. Liquidou a casa comercial. Não faliu. Não fez concordata, siquer, como certamente, há de pensar alguém. Pagou, integralmente, a todos os credores, que porventura tinha a firma àquele ensêjo. Dispensou dívidas de diversos, rasgou promissórias de outros e não são poucos os que deixaram de liquidar, *sponte sua*, compromissos com a firma Santos Noronha, talvez até pessoas que atualmente desfrutam promissora situação econômica e ocupam cargos públicos altamente categorizados...

Recolhendo-se à vida privada, apesar de instado por importantes firmas do Rio e por amigos daqui para que não concretizasse aquela resolução, Quincas Noronha dedicara os últimos anos da sua vida de cidadão exemplar ao convivio da familia, a quem devotava verdadeira adoração.

Ao morrer, deixou uma saudade, que cresce à medida que o incansável relógio do tempo assinala o início de novo dia; deixou um nome honrado, — o mais valioso patrimônio que poderia legar a seus descendentes; deixou também um patrimônio material que permitiu à viuva e aos quatro filhos menores viverem dignamente, sem precisar dos favores de quem quer que seja, indiferentes a louvores baratos e interesseiros.

DR. ANTONIO DE NORONHA ALMEIDA — De propósito, deixámos para o fim o nome de Noronha Almeida.

Poucas palavras dedicar-lhe-emos. Faz muito pouco tempo que êle se fôra. E' de hoje, podemos dizer. Muitos de seus clientes não venceram, ainda, a primeira infância.

Ao nosso modesto e desautorizado entender, foi Noronha Almeida uma chispa que cortara os céus plauienses. Talvez a inteligência mais brilhante, mais ágil, mais penetrante, surgida, entre nós, nos últimos tempos.

Personalidades do seu quilate não se prestam, fàcilmente, a interpretações de outras que lhe sejam de nível mental inferior, pois poderão estar, numa tentativa de julgamento, serem conduzidas a erros tremendos, de consequências desastrosas e irreparáveis.

* * *

Como vêem os nossos prezados leitores, a familia Cruz Martins — Brito — Santos — Noronha não submergiu.

Os vivos não são mortos, e os seus mortos ficam cada dia mais vivos na memória, na admiração e no respeito dos pósteros.

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO
Para Vereador Municipal de Teresina
Vote em
José PATRÍCIO FRANCO,
municipalista autêntico.

IMPUREZAS DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SIFILIS

MORAES (IMPORTAÇÃO) LTDA. TERESINA PIAUI

PHILIPS

CONCURSO DO JUBILEU «PHILIPS»

MORAES (Importação) LTDA., faz ciente aos seus freguêses e amigos que o sorteio do Concurso Jubileu "PHILIPS", será realizado no próximo dia 25 de agôsto, às 18 horas, sendo transmitido pela Rádio Difusora de São Paulo — Prefixo PRF-3 em ondas médias e ZYB-7, 8 e 9 em ondas curtas.

Para melhores esclarecimentos, à rua Álvaro Mendes, 1124, ou pelo telefone 359.

Aliança Democrática Progressista

Para Deputado Federal
Vote em
José Cândido Ferraz
A Inteligência e a Vivacidade pela Grandeza do Piauí

Castello & Cia. Ltda.
(Revendedores «Ford»)
Automóveis, Caminhões, Tratores, Assistência Mecânica
Proprietário do Pôsto e Oficina F O R D
PNEUS E CÂMARAS MARCA DUNLOP — MATERIAL ELÉTRICO — BICICLETA RALEIGH
Patrocinadores exclusivos de «Audições Passado e Presente» às quintas-feiras, às 21 hora, através da Rádio Difusora de Teresina
RUA ELIZEU MARTINS, 1240 (Prédio Próprio) CAIXA POSTAL 20 — Telegrama: MAFRIN — FONE, 402
TERESINA PIAUÍ

Glória às Fôrças Armadas brasileiras que cumpriram o dever, mantendo as instituições democráticas vigentes no Paíz

Cartas do Rio

Sr. Redator de «O Dia»

Hoje, quarta-feira, a população ainda está em polvorosa, com a trágica morte do Presidente Getúlio Vargas.

O povo se agita pelas ruas e ninguém se entende. Estamos vivendo horas verdadeiramente dramáticas. O pânico é geral.

O sr. Café Filho assumiu o govêrno ôntem mesmo.

Tem sido objeto de sérios comentários a atitude do senador Matias, que quando verificou ser difícil a situação do Presidente Vargas fugiu, a fim de não se mostrar, de público, ao lado de seu benfeitor. Ninguém ouviu, no Senado, a voz do pubeiro. Manteve-se sempre em silêncio e quando a situação se agravou, covardemente avionou para o Piauí.

E' mesmo de estarrecer. Matias depois que recebeu as posições e os inúmeros favores do Presidente da República, abandonou-o, miseràvelmente, na hora em que o Presidente mais necessitava do seu apôio.

O deputado Cândido Ferraz teve gesto nobre e justamente contrário ao do Matias. Udenista colaboracionista, não abandonou o seu amigo. Ia diàriamente ao Catete e jamais deixou de defender o Presidente Vargas. Podem dizer o que quiserem do deputado Ferraz, mas não podemos deixar de reconhecer que êle tem realmente gestos nobres e não abandona os seus amigos na hora mais trágica da vida, como faz o velho pubeiro.

O sr. Pedro Freitas, que veja êste exemplo e trate de fugir ao convívio de Matias, que só se interessa pela sua pessoa.

O exemplo está aí. Os srs. Ocílio Lago e Mário Andrade, que sempre foram amigos dedicados de Matias, foram, afinal traidos.

O eleitorado piauiense tem em mãos o remédio: não eleger ingratos e ambiciosos, que só pensam em si e em mais nada.

Sabe-se que o sr. Café Filho substituirá todos os ministérios e auxiliares de confiança, inclusive as pastas da Guerra e Marinha.

Cordialmente,

JANUÁRIO BARRENSE

P.S.D.---P.T.B.

coligados apresentam ao eleitorado

O GENERAL GAIÔSO E ALMENDRA
para Governador do Estado

TÔDA UMA VIDA DE HONESTIDADE E DE TRABALHO A SERVIÇO DO PIAUÍ E DE SUA —— GENTE ——

COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA TRABALHISTA
Para Vice-Governador
Votai em
FRANCISCO FERREIRA DE CASTRO
Uma inteligência e uma vontade moça ao —— serviço do Piauí. ——

8 páginas Cr$ 2,00

A propósito de um Marco Espiritual

III

Os comentários que vimos tecendo em tôrno do discurso proferido em José de Freitas, pelo dr. Clidenor de Freitas Santos, na parte em que o insigne homem de letras, invocando a intangibilidade da *história*, afirma que a família *Cruz Martins*, por não ter fincado um *marco espiritual*, houve de desaparecer, — têm como principal objetivo servir, à mesma história, restabelecendo a *verdade*, tão comprometida, e, por que não dizê-lo, levianamente submersa, graças ao açodamento do nosso esculápio, agora travestido em escritor e tribuno.

Em nossa edição de 19 dêste mês, provámos a improcedência da cavilosa assertiva e anunciámos que de outra feita evocariamos os nomes e a memória de alguns dos grandes mortos da família Cruz Martins — Brito Santos — Noronha.

Não é intenção nossa irmos arrancar do seu sono profundo, eterno e tranquilo, aquêles insignes varões que alnçaram a semente da hoje frondosa árvore genealógica.

Não. Respeitemo-lhes o justo e merecido repouso.

Iremos, sim, chamar alguns daqueles, cujas imagens ainda estão gravadas nas retinas de numerosos teresinenses vivos, para apresentá-los à nossa juventude, que muito de proveito poderá

Continúa na 3ª. página

O Dia

Órgão Independente, Noticioso e Político

Ano IV ★ Piauí — Teresina, 29 de agôsto de 1954 ★ Número 194

Morrinhos está farto de promessas

Escreveu: JOSE' LOPES DOS SANTOS

Fizemos ôntem uma visita ao povoado MORRINHOS, que fica a 33 quilômetros desta Capital e é hoje centro de acentuada propaganda política, visando as eleições de outubro. A estrada de Teresina a Morrinhos é excelente. Em 30 ou 40 minutos chega-se ao povoado. Foi o que ocorreu conosco. Ôntem, fomos até lá.

— Atraz de votos? (indagará o ouvinte)...

Logo à chegada fomos dando de cara com vários políticos de todos os partidos. O Vice-Governador fazia um discurso, a que o povo não dava grande importância. A assistência era pequena. Curiosos iam e vinham, cuidando mais dos seus afazeres que de ouvir discursos ou participar de comícios. Candidatos, por sua vez, iam e vinham, uns a carro, outros a pé, mostrando a cara ao eleitorado e pedindo votos. Nem todos da corrente oposicionista se atreveram a aproximar-se do palanque improvisado para o comício, pois se sentiam decepcionados com a reduzida audiência.

Dos nossos companheiros de rádio, vimos por lá Guadalupe e Clodoveu. À certa altura, quando o sol ia à pino, ouvia-se numa amplificadora volante a serenata de Schubert, com esta dedicatória: "A bela melodia que acabamos de ouvir é dedicada ao candidato MARCOS PARENTE".

Em meio da confusão geral, nos aproximámos de uma senhorita residente no povoado. Risonha, simpática e feliz, Emília Rosa de Morais (é assim que se chama) foi satisfazendo a curiosidade do repórter, que queria saber porque o povo de MORRINHOS se mostrava tão desinteressado pelo comício que estava sendo realizado. Dizia ela: "Ora, seu Zélopes, o povo de MORRINHOS está cansado de ouvir promessas que não se cumprem. Promessas, só as de SÃO FRANCISCO de Canindé. A gente pede... êle atende... e a gente paga. O mais..."

Depois saimos andando sem destino certo, ouvindo gente do povo, falando com um e com outro. Sentimos que o desinterêsse dos políticos por MORRINHOS é um fato inconteste, tanto assim que há ali várias pessoas por alistar, eleitoralmente. Nunca foram procuradas.

O povo reclama luz, e na realidade precisa de luz.

Reclama um Mercado, e realmente precisa de um mercado.

Reclama água, e realmente precisa de água. Vive sonhando com uma barragem.

Reclama outras coisas, que os candidatos vão prometendo. Mas o povo não quer apenas promessas. Quer uma garantia de que as promessas serão cumpridas.

Continua na 5ª. página

Quebra Queixo

Aqui chegou Bem-ti-vi,
Companheiro de Xexéu,
Perfumadinho à Coty,
Descendo do alto do céu,
Para furar a titéla
Atingindo o coração
De qualquer um "cara" guéla
Que tenha má intenção!

Andei em terras distantes,
Voltei disposto a lutar,
Beliscarei os pedantes
Da cabeça ao calcanhar!...
Sou pequeno, é verdade,
Mas tenho fôrça no bico,
E, também, capacidade
De beliscar qualquer rico!

O programa Clidenor
E' canto p'ra boi dormir,
Jacaré falar de amor
Mosquito bancar o faquir!
E' tatu ser motorista,
E' gato ser cosinheiro,
Ratazana ser modista
E rato ser tesoureiro!

Se surgir um cidadão
Que execute êsse programa,
Eu me mudo p'ro Japão,
Vou morar em Yokohama,
Embora vá passar fome,
Aqui, não mais voltarei,
Mudarei até o nome,
De tudo me esquecerei!

Com a fôrça de uma draga
E grande saber opina
O Luiz Lua Gonzaga:
"Tem seu doido Teresina"!
Se está salva Teresina
Porque tem o seu maluco,
Não é isso o que ensina,
O caso de Pernambuco!

Poderá o mar secar,
O Poti correr p'ra traz,
A pedra queijo virar
E leite ser água raz,
Pode tutano ser aço,
O desprêso ser amor,
Mas, só não pode, palhaço,
Ser Prefeito o Clidenor!

Pode boi ser mucuim,
Pode peba ser arara
O preá ser guaxinim,
E mucura capivara,
Bem pode o sol congelar
A lua produzir calor,
Mas não se pode aceitar
Ser Prefeito o Clidenor!

Pode pato ser girafa
E perúa ser gazela,
Pode mamão ser garrafa
E garrafão ser panela,
Pode um elefante voar,
E macaco ser doutor,
Mas não se pode aceitar
Ser Prefeito o Clidenor!

BEM-TI-VI

PEREIRA FILHO

Encontra-se em Teresina nosso prezado amigo José Pereira Filho, digno Inspetor de Rendas do Estado em Parnaíba.

Mandamos ao esforçado serventuário, o nosso cartão de visita.